

Roteiro Autorreflexivo de EDCG

Questões Orientadoras para Olhar, Pensar e Agir enquanto Cidadã/o Global

Dimensões de EDCG

Que relações de poder, paradigmas e modelos existentes na sociedade perpetuam a desigualdade e violência sistêmicas? Como é que a prosperidade material aqui é criada por exploração e opressão noutros lugares? Que políticas, programas e práticas para enfrentar o colapso eco social e construir caminhos plurais de regeneração e transformação social?

Que relações entre as manifestações locais do problema e as dinâmicas globais? Como consolidar e ampliar os mecanismos de governação e as estratégias de *empowerment* e participação, para integrar de forma sistemática as comunidades e territórios específicos e as suas organizações no enfrentamento dos problemas?

Estamos a analisar a realidade de forma integrada? De que forma somos parte do problema? Que questões importantes não estamos a colocar? Que diferentes perspetivas e abordagens estão em jogo? O que nos dizem e escondem os indicadores e dados mobilizados sobre as visões de mundo e abordagens subjacentes? Como desenvolver a literacia crítica? Como enfrentar a complexidade da realidade numa perspetiva dialética de transformação social?

Como promover empatia e o compromisso para com todos os seres e formas de vida e para com o planeta? Como aprender a viver com a diversidade, com discordâncias e conflitos e construir ativamente a paz? De que forma beneficiamos e somos cúmplices de processos de exploração, expropriação, destituição? Como podemos nos descentralizar de nós, do humano, do antropocentrismo, de uma perspetiva identitária ou visão de mundo específica, para nos recentrarmos na Terra e integrarmos num metabolismo mais vasto?

Ética

Como viver com paradoxos e fazer o exercício da ética? Como podemos fomentar relações sociais mais justas? Como promover o cuidado e compromisso para com todas as formas de vida? Como contribuir para o fortalecimento de valores democráticos, designadamente convocando diferentes vozes, e assegurando representatividade de género e interseccional nos processos de auscultação, decisão e intervenção?

Transformação Social

Qual a dialética entre o individual e o coletivo na abordagem ao problema que quero enfrentar? Como nos organizamos para a mudança social? Como implementar processos transversais, horizontais, interdisciplinares, intersetoriais, de longo prazo, para a transformação social?

Organização Coletiva

Territorialidade

Como é que a educação pode contribuir para a criação/ reprodução do problema ou para a sua transformação? Como promover processos horizontais e contínuos de construção de conhecimento com a implicação de todas as pessoas e organizações? Como reforçar a capacidade de memória e de retenção, capitalização e transmissão de aprendizagens em prol da tarefa partilhada de cuidar da vida nas suas múltiplas formas?

Processo de Aprendizagem

Pensamento Crítico

Como promover a participação e criar condições para que as pessoas com níveis menores de poder se sintam seguras para participar e fazer ouvir a sua voz? Como gerar e experimentar novas possibilidades e políticas de existência impensáveis dentro dos nossos quadros atuais para superar o colapso eco social? Como podemos integrar nas nossas abordagens outros saberes, outras linguagens, a arte, a natureza?

Experimentação e Participação

Alteridade e Interdependência

Carregue aqui
para saber mais

Elemento produzido no âmbito da coleção de estudos "A urgência de ler o mundo", do projeto *ED-Comunicar: do conhecimento à mobilização*